



Atrasos na eletrificação das linhas

A Associação Comboios XXI procurou saber, junto da IP, qual o estado de algumas das empreitadas que estão a ter lugar, neste momento, na ferrovia portuguesa. Após consulta que efetuamos, podemos dar as seguintes informações:

1) As obras de eletrificação da Linha do Minho, entre Nine e Viana do Castelo, que deveriam terminar no segundo trimestre de 2018, apenas tiveram início em 30 de janeiro de 2017, estimando-se que as mesmas terminem em dezembro de 2018;

2) A empreitada de eletrificação da Linha do Minho, no troço Viana do Castelo-Valença, não teve ainda o seu início, estando a decorrer a fase administrativa de todo o processo, devendo os trabalhos iniciar-se agora, no segundo trimestre de 2018, prevendo-se que fiquem concluídos no primeiro trimestre de 2020. Recorde-se que esta empreitada deveria terminar no primeiro trimestre de 2019;

3) Os trabalhos no troço entre Caíde e o Marco de Canaveses deverão estar concluí-

dos em fevereiro de 2019, sendo que a circulação será interrompida nos últimos três meses de execução das obras, para uma mais rápida conclusão. Relembre-se que estas obras já deveriam ter terminado no último trimestre de 2016.

4) Estão em curso outras obras de eletrificação sem prazos ainda bem definidos em troços da Linha do Algarve e da Linha do Oeste. Daremos informação mais detalhada.

Material circulante

A eletrificação das linhas vai permitir seguramente a circulação de mais comboios e melhores horários, importando, por isso, que nomeadamente a CP disponha de material circulante para atender às novas necessidades.

A aquisição deve ser feita desde já, pois são conhecidas as dificuldades na obtenção deste tipo de material em tempo oportuno.

A Associação Comboios XXI procurará saber junto da CP o que está previsto nesta matéria.



Fonte foto:
Foto @Diário Digital de Castelo Branco

BREVES

Segurança: descarrilamentos

A Associação Comboios XXI preocupa-se fortemente com a segurança deste meio de transporte, pois acidentes graves podem acontecer com consequências funestas para a vida e integridade das pessoas.

Ocorreram, nos últimos tempos, vários acidentes, felizmente sem consequências graves, dos quais temos dado conta nas nossas páginas online.

Importa verificar quais as causas e o modo de prevenir a ocorrência de mais acidentes.

Tentaremos obter mais informação junto da IP e da CP e de outros setores com conhecimentos nesta matéria.

Resolvido impasse em torno da Linha do Tua

Foi anunciado, em meados de março, pelo presidente da Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua, Fernando Barros, o alcance de um acordo relativamente à reativação da circulação de comboios na linha do Tua. Relembre-se que o Plano de Mobilidade Turística e Quotidiana foi a principal contrapartida pela construção da barragem de Foz Tua, razão pela qual, segundo Fernando Barros, será a Agência a gestora do plano, ficando, contudo, a IP a ser a proprietária e responsável pela parte técnica das infraestruturas.

Este acordo não implicará, contudo, que o comboio comece imediatamente a circular entre Mirandela e Brunheda, nos cerca de 30 km que ainda subsistem na linha do Tua.

FICHA INTERNA

Conselho de redação: António Cândido de Oliveira, Nuno Gomes Lopes, Joaquim Freitas Rocha, António Alves, Rui Duarte Rocha, José Augusto Ferreira, Nuno Miranda Ribeiro



ENVIE-NOS AS SUAS SUGESTÕES,
CRÍTICAS E NOTÍCIAS!

comboiosxxi@gmail.com

Relatório da Infraestruturas de Portugal dá conta de mau estado das linhas

A Infraestruturas de Portugal divulgou recentemente um relatório relativo ao estado das infraestruturas ferroviárias portuguesas no ano de 2016, dando conta de que 60% das linhas ferroviárias são “más” ou “mediócras”.

O Jornal Público efetuou um levantamento dos acidentes mais recentes, tendo constatado que os descarrilamentos registados nos últimos quatro anos (cerca de 20 ocorrências) tiveram lugar em troços sinalizados pela IP como problemáticos, com especial destaque para as linhas da Beira Alta (40%) e a linha do Douro (25%).

O referido relatório dá conta de que os troços mais preocupantes são o de Ovar-Gaia (linha do Norte), Tua-Pocinho (Linha do Douro) e a via estreita de Espinho a Oliveira de Azeméis e de Aveiro a Sernada do Vouga, todos estes obtendo a classificação de “mau”.

Os ativos considerados em melhor estado são as pontes. Não obstante, os túneis são uma fonte de preocupação, constatando-se que um em cada quatro túneis são classificados como “maus” ou “mediócras”.

De acrescentar, ainda, que, muito recentemente, o Presidente da Medway afirmou que dos setes descarrilamentos em que estiverem envolvidos comboios desta empresa, apenas um se deveu a um defeito de um rodado, tendo os restantes ocorrido em virtude do mau estado das linhas. Carlos Vasconcelos referiu, também, que há troços na ferrovia que podem efetivamente causar descarrilamentos.

Siga-nos através dos seguintes links:

<http://comboiosxxi.blogspot.pt/>

<https://www.facebook.com/comboiosxxi/>

Voz do utente...

“Ando de comboio ocasionalmente, no sentido Porto São-Bento/Braga (e vice-versa), para visitar a minha família porque considero este um meio de transporte confortável. Há, contudo, alguns aspetos que podiam ser melhorados. É frequente o número máximo de passageiros permitidos a bordo, que vem indicado numa placa com os lugares sentados e em pé, ser ultrapassado em largas dezenas, sobretudo entre Campanhã e Fimalicão, o que me deixa apreensiva, pois pode um dia haver um acidente e as consequências serão muito piores do que se este fosse respeitado.

Além disso, por vezes penso duas vezes em andar de comboio por não haver uma casa de banho a bordo, o que torna a viagem mais penosa para as crianças e para os mais idosos. Pior: às vezes, depois de uma viagem privados de casas de banho, saímos em estações em que a utilização destas é paga.

Deveria, também, haver um maior cuidado na disponibilização de mais tomadas elétricas, pois há cada vez mais pessoas de todas as idades com os telemóveis e os computadores durante as viagens. Eu própria já usei várias vezes a tomada para carregar o meu telemóvel, mas estas continuam a ser muito poucas.”

Maria José Pereira, 75 anos (Reformada) – Porto

EDITORIAL

1 - Estamos a fazer, com décadas de atraso, a eletrificação das linhas ferroviárias. A linha do Minho de Nine a Valença e a linha do Douro de Caíde em diante, entre outras, continuam por eletrificar. Damos notícia dos trabalhos em execução, mas se os habituais atrasos continuarem ainda teremos vários anos de espera e a reabertura e eletrificação da linha do Douro até à fronteira é uma luta que temos de travar.

2 - Outra questão que nos envergonha é a falta de material circulante em qualidade e quantidade. Temos em circulação comboios que já não são do nosso tempo e faltam, por outro lado, comboios que embora modernos já não chegam para as necessidades (Alfas e suburbanos). Sabemos como demora a aquisição de material circulante e, por isso, não podemos deixar este assunto em silêncio.

3 - A segurança tem sido sempre uma preocupação da Associação Comboios do Século XXI e, por isso, vemos com preocupação os descarrilamentos que têm ocorrido recentemente, felizmente sem grandes consequências quanto à integridade das pessoas. Uma das maiores vantagens do transporte ferroviário é a segurança e não podemos abrir mão dela.

4 - Já repararam os leitores que não existe à venda (nem sabemos se está feito) um mapa das linhas ferroviárias que possamos consultar para ver as linhas que temos em funcionamento (e outras, porventura, inativadas) e, conseqüentemente, os percursos que podemos fazer? Vamos trabalhar para colocar à disposição um mapa atual pedindo para isso a colaboração a IP.

5 - A Associação deseja o melhor para o transporte ferroviário de passageiros e por isso procurará manter as melhores relações com a IP, a CP e o Governo na defesa comum do interesse dos cidadãos que utilizam este bom meio de transporte.

6 - Queremos dar nota do apoio que temos recebido de municípios e freguesias que, por estarem próximos das populações, sentem o interesse destas pela melhoria e o bom funcionamento do transporte ferroviário. Têm sido os nossos melhores aliados e, por isso, trabalharemos de perto com eles.

A Direção

Ligação ferroviária Portugal-Espanha

Os cidadãos portugueses desejam e têm o direito a uma ligação ferroviária com Espanha e com o resto da Europa, própria do nosso tempo.

Isso exige linhas ferroviárias duplas que permitam uma ligação frequente e rápida (pelo menos a 250km/h) entre as principais cidades portuguesas e espanholas.

Importa fazer a ligação entre Vigo e o Porto e depois estudar rapidamente ligações com Espanha, a Norte e a Sul, sem perder de vista a ligação a França e, através dela, à restante Europa.

As notícias que, neste momento, nos chegam são escassas, confusas e pouco estimulantes.



Fonte foto: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Celta_\(servi%C3%A7o_ferrov%C3%A9rio\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Celta_(servi%C3%A7o_ferrov%C3%A9rio))

A Comissão Europeia alertou recentemente para o facto de as ligações ferroviárias entre Portugal e Espanha estarem a ser subutilizadas e de faltar uma estratégia verdadeiramente conjunta.

O que parece mais importante para quem tem o poder de decidir são as mercadorias e, com elas, o porto de Sines. Como é natural, isto não nos agrada e não deixaremos de lutar pelos direitos dos passageiros.

Atividade da Associação

A Associação Comboios XXI tem feito reuniões de direção regulares e está em contacto com a Infraestruturas de Portugal (IP), com a Comboios de Portugal (CP), assim como com municípios e freguesias.

A Associação participou, também, numa sessão sobre a Linha de Leixões, realizada

no sábado, dia 28 de abril, que teve lugar na Junta de Freguesia de S. Mamede Infesta.

Muito em breve realizará uma sessão pública em Barcelos para acompanhar a eletrificação da Linha do Minho, entre Nine e Valença, particularmente o troço que está mais adiantado nos trabalhos (Nine-Viana do Castelo). Ao mesmo tem-

po, nessa sessão, cuidará de saber os benefícios para os cidadãos-utentes da entrada em funcionamento da linha eletrificada neste troço. A ACXXI dá, também, a melhor atenção às redes sociais que utiliza e espera ter em funcionamento um site próprio, muito em breve.

INSCREVA-SE • €2 POR ANO • APANHE ESTE COMBOIO!

Nome completo:

Morada: Cód. Postal:

B.I. ou C.C. nº: Data de Nascimento:

Tel./Tlm. E-mail:

Estação mais próxima:

IBAN: PT50 0045 1044 4028 8343 0437 8

Contactos: comboiosxxi.blogspot.pt | comboiosxxi@gmail.com | facebook.com/comboiosxxi | 962 557 275